

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA					
ANEXO			ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
BENS CULTURAIS INVENTARIADOS			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Patrimônio Cultural de Muqui e Mimoso do Sul
LOCALIDADE	Muqui Mimoso do Sul
MUNICÍPIO / UF	Muqui e Mimoso do Sul

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

2. RELAÇÃO DOS BENS**2.1. CELEBRAÇÕES**

DENOMINAÇÃO	Folia de Reis			IDENTIFICADO		1
				X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐					
	Ofício					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	25/12 a 06/01 e 20/01	LUGAR	Áreas rural e urbana de Muqui e Mimoso do Sul		
DESCRIÇÃO	Jornada realizada entre o Natal e o dia de Reis, onde grupos de 12 integrantes cantam e tocam músicas relacionadas às profecias sobre o nascimento de Jesus. Deslocam-se de casa em casa na zona rural, solicitando, na entrada das casas, permissão para o ingresso e realização da <i>performance</i> no seu interior. Pode haver apresentação em outro dia do ano que não seja no período de Reis, na forma do “encerramento”, com exceção do período da Quaresma. HAUTEQUESTT FILHO, Genildo Coelho. Cultura Popular. Narrativas de devoção por seus Mestres – Cachoeiro de Itapemirim/ES. CAPAI, Humberto. Muqui, terra de reis.					
REGISTROS	Fotografia da Festa do Folclore de Santo Antônio de Muqui Fotografia da localidade Itororó Fotografia da localidade de São José das Torres Fotografia do Encontro Nacional de Folias de Reis Fotografia do Mestre Zé do Cruzeiro Fotografia da Festa de Arremate da Folia Estrela do Oriente Fotografia da Apresentação de Mestre Dulcino Gasparelo Fotografia dos Mestres de Folia Zé do Cruzeiro, Adalto e Gasparelo Fotografia da Apresentação de Mestre Adalto e Zé Coleiro Fotografia da Apresentação de Natal de Mestre Delis			Nº	0080-0086; 0362-0370; 0384-0389; 0459-0572; 0573-0580; 0581-0704; 0705-0740; 0741-0771; 0772-0789; 0790-0981;	
	Vídeo - O Evangelho segundo seu João				06	
CONTATOS	Gessé Teixeira Carlos Carlos Fernando da Silva Salvador Bento Rodrigues Creuza Gasparelo Fernandes Delis Pedro de Oliveira José Elias Salucci Manoel Francisco Mendonça da Silva Ináh Giori Abreu José Rodrigues de Souza Dulcinio Gasparelo Joelma Consuelo Fonseca e Silva			Nº	A4 F2 - 05 A4 F2 - 08 A4 F2 - 13 A4 F2 - 14 A4 F2 - 15 A4 F1 - 04 A4 F1 - 07 A4 F1 - 08 A4 F1 - 12 A4 F1 - 13 A4 F1 - 15	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Carnaval Folclórico de Muqui				IDENTIFICADO		2
					X SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR	Ruas de Muqui			
DESCRIÇÃO	Festividade historicamente relacionada ao calendário religioso cristão, mas de caráter profano, possuindo em Muqui uma identidade própria relacionada ao folclore. Essa identidade é dada principalmente pela existência da forma de expressão Boi Pintadinho, que conta com vários grupos que desfilam pelas ruas da cidade na época do festejo. SANTANA, Danielle; CACEMIRO, Jaqueline; COSTA, Monica. A manifestação cultural boi pintadinho: desvelando suas relações territoriais no Município de Muqui. Cachoeiro do Itapemirim, Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Geografia do Centro Univ. São Camilo, 2007.						
REGISTROS	Fotografia Carnaval de Muqui 2013 Fotografia Carnaval de Muqui 2013 Preparação da rua para o carnaval 2014 Foliões durante Carnaval de Rua de Muqui				Nº	0449-0450; 1037-1146; 1642-1653 1146-1157	
CONTATOS	Eduardo Luís dos Santos Gonçalves Cláudio José Macedo Furtado Rodinério Dias Luiz Antônio Princisval Carlos Magno Marone Coelho Joelma Consuelo Fonseca e Silva				Nº	A4 F1 - 02 A4 F1 - 03 A4 F1 - 05 A4 F1 - 10 A4 F1 - 11 A4 F1 - 15	

DENOMINAÇÃO	Encontro Nacional de Folias de Reis				IDENTIFICADO		3
					X SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de Agosto	LUGAR	Área urbana de Muqui			
DESCRIÇÃO	Encontro que ocorre todos os anos, reunindo vários grupos de Folia de Reis dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os grupos desfilam pelas ruas da cidade e realizam evento dentro da igreja matriz da cidade. GOLTARA, Diogo Bonadiman. Santos Guerreiros: Relatos de uma experiência vivida nas Jornadas de Folias de Reis do Sul do Espírito Santo						
REGISTROS	Fotografia Encontro Nacional de Folias de Reis				Nº	0459-0572	
CONTATOS	José Elias Salucci Cláudio José Macedo Furtado Carlos Magno Marone Coelho Dulcinio Gasparelo				Nº	A4 F1 - 04 A4 F1 - 03 A4 F1 - 11 A4 F1 - 13	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	--	--	--	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa Ítalo-Samarinense				IDENTIFICADO		4	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	2011	LUGAR	Conceição de Muqui				
DESCRIÇÃO	Desfile de vários grupos de jovens com coreografias buscando ilustrar a história da imigração italo-samarinense para o Brasil e, especificamente, para o distrito de Conceição de Muqui (Mimoso do Sul).							
REGISTROS	Fotografia - Dança Ítalo Samarinense				Nº	0087-0090;		
	Vídeo - Desfile Ítalo Samarinense.					01		
CONTATOS	Rafael Landi				Nº	A4 F2 - 07		

ENOMINAÇÃO	Festa de São João Batista				IDENTIFICADO		5	
					SIM	X NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	20 a 24 de Junho	LUGAR	Igreja Matriz de Muqui				
DESCRIÇÃO	Festa religiosa que comemora o dia do santo padroeiro da cidade de Muqui. Acontece todos os anos tendo inícios dois a quatro dias antes, dependendo de qual dia na semana caio o 24 de junho, com atividades religiosa na igreja e festa popular com desfile escolar, barraquinhas diversas e Shows gospel na rua em frente a prefeitura. www.muqui.es.gov.br							
REGISTROS	Fotografia da Igreja de São João Batista				Nº	0272-0286; 0453-0456;		
CONTATOS	Luiz Antônio Princisval				Nº	A4 F1 - 10		

DENOMINAÇÃO	Festa da Fortaleza				IDENTIFICADO		6	
					SIM	X NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junho (?)	LUGAR	Fazenda Fortaleza em Muqui				
DESCRIÇÃO	Festa realizada anualmente desde o início do século XX, na Fazenda Fortaleza, relacionada à preservação da identidade dos descendentes de imigrantes italianos. Havia exposição de bordados e muitas comidas que remetiam a essa identidade. Atualmente a festa está suspensa, mas há intenção em retomá-la.							
REGISTROS	Fotografia Fazenda Fortaleza				Nº	0346-0351		
CONTATOS	Suzanna Bettero				Nº	A4 F1 – 16		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa de Santo Antônio de Pádua			IDENTIFICADO		7
				SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	13, 14 e 15 de junho	LUGAR	Santo Antônio do Muqui		
DESCRIÇÃO	Festa tradicional, realizada desde 1912, dedicada ao santo padroeiro do distrito, Santo Antônio. Esse é o distrito de Mimoso do Sul que melhor promove as tradições populares no município. Tanto é assim que a Prefeitura escolheu ali para sediar a Festa do Folclore do município, que ocorre todos os anos, mas em Abril. A festa de 13 de junho é a mais tradicional do distrito, sendo que realizada, tal como as outras celebrações, no amplo espaço existente em frente à capela local. Como ocorre nas festas de padroeiro, há uma parte mais diretamente religiosa, com a procissão e a missa, e outras atividades de caráter lúdico. Entre estas, destaca-se, dando singularidade ao evento, a apresentação do Boi Pintadinho da localidade, que possui diversos personagens que pertencem à memória local. ASFOSAM – SANTO ANTONIO DO MUQUI. Blog da Associação de Folclore. Disponível em < http://mimosorecorda.blogspot.com.br/>					
REGISTROS	Fotografias no Adro da Igreja de Santo Antônio			Nº	0091-0107	
CONTATOS	Francisco Gomes Amado José Luiz Nazareth Geza Amado Vivas			Nº	A4 F2 - 04 A4 F2 - 09 A4 F2 – 12	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festival da Sanfona e Viola				IDENTIFICADO		8
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Última semana de julho e primeira de agosto	LUGAR	Distrito de São Pedro do Itabapoana (Mimoso do Sul)			
DESCRIÇÃO	O Festival iniciou em 1997 sob iniciativa dos moradores do distrito, obtendo apoio tanto da Prefeitura de Mimoso do Sul quanto principalmente da Secretaria de Cultura e de Turismo do Estado do Espírito Santo, sendo atualmente realizado pelo Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Região dos Vales e do Café. O Festival foi criado com o objetivo de divulgar e desenvolver o turismo no sítio histórico de São Pedro de Itabapoana, integrando ações de desenvolvimento do patrimônio imaterial ao belo conjunto arquitetônico e histórico do distrito. Trata-se da realização de uma série de apresentações de instrumentistas de viola e sanfona nacionais, regionais e locais, e de oficinas de aprendizado musical, assim como de grupos de folia de reis da região e locais. Em 2005 o festival deu origem ao Núcleo da Sanfona e Viola (escola musical) e a uma orquestra formada pelos alunos. Outras atividades de apelo ambiental e rural somam-se ao núcleo principal das atividades. Todos os anos mais de 20.000 pessoas acorrem nos dias do festival, transformando completamente a aparência de uma localidade que nos outros dias do ano conta com apenas 1.000 habitantes. FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO. Resgate Cultural da Bacia do Rio Itabapoana. - Ouro Preto: SEBRAE, 20045. Contém fotos. PEREIRA, Marcelo Pedrosa. São Pedro do Itabapoana: memória e identidade Sul Capixaba. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais da FGV, Rio de Janeiro, 2009.						
REGISTROS	Caminho para São Pedro do Itabapoana Casario Histórico de São Pedro do Itabapoana I Casario Histórico de São Pedro do Itabapoana II Igreja de São Pedro do Itabapoana Moradores de São Pedro do Itabapoana Museu de São Pedro do Itabapoana				Nº	0172-0176 0177-0194 0195-0226 0241-0241 0241-0249 0250-0259	
CONTATOS	Silvio Barbieri Filho Glícia Maria Aguiar Guedes Giesen				Nº	A4 F2 – 02 A4 F2 - 01	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

2.2 EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Fazenda Santa Rita				IDENTIFICADO		1
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	1860	LUGAR	Muqui			
DESCRIÇÃO	A fazenda é lembrada por muitos daqueles com quem tivemos contato em Muqui (e até em Mimoso do Sul) como um local de visita obrigatória e referência do patrimônio cultural de Muqui. Segundo o inventário das fazendas de café¹, “a sede da Fazenda Santa Rita, inaugurada em 1860, constitui-se no mais antigo e bem conservado remanescente da arquitetura rural residencial relacionada ao ciclo cafeeiro na região sul do Espírito Santo”(Ficha M 302, p.2). A fazenda está toda parcelada, sendo que a sede continua sob a propriedade de membros da família Monteiro Lobato, que a transformaram numa pousada. A sede também é um lugar de realização de eventos culturais, como apresentações de folias de reis, e festivais de cinema. - (Folheto) BOBBIO, Kátia. Fazenda Santa Rita. - IPHAN (Espírito Santo). Inventário de Conhecimento do Acervo de Bens Materiais Relacionado ao Processo Econômico do Café nos Séculos XIX e XX no Sul do Espírito Santo						
REGISTROS	Fotografia da Fazenda Santa Rita				Nº	0122-0128	
CONTATOS	Nélia Monteiro Lobato Galvão de São Martinho				Nº	A4 F1 – 18	

DENOMINAÇÃO	Palacete Bighi				IDENTIFICADO		2
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ano inteiro	LUGAR	Sede do Município de Muqui			
DESCRIÇÃO	Edificação situada em posição central na cidade, bem em frente à Igreja Matriz, é citada com destaque em todas as publicações (livros, inventários, folders, blogs, sites etc) sobre o sítio histórico e arquitetônico de Muqui. Foi sede do Automóvel Club de Muquy, que ocupava o segundo piso da edificação, sendo um clube em que se reunia a elite econômica local. Atualmente o Palacete Bighi é sede da Secretaria Municipal de Turismo Cultura Esporte e Lazer e nessa sede são feitas exposições de folclore e artes plásticas, saraus e várias outras manifestações ligadas ao turismo e a cultura. CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DOS VALES E DO CAFÉ/PREFEITURA MUNICIPAL DE MUQUI. Automóvel Club de Muquy – 1932. Vídeo Comemorativo aos 100 anos de Muqui.						
REGISTROS	Fotografias do Palacete Bighi				Nº	0129-0134;	
	Vídeo Automóvel Club de Muquy				Nº	04	
CONTATOS	Luiz Antônio Princisval				Nº	A4 F1 - 10	

¹ Inventário de Conhecimento do Acervo de Bens Materiais Relacionado ao Processo Econômico do Café nos Séculos XIX e XX no Sul do Espírito Santo.

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Capela São Domingos				IDENTIFICADO		3
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO x ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	x ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Dona América – Mimoso do Sul			
DESCRIÇÃO	São Domingo é o padroeiro da localidade (Dona América), cuja festa em homenagem é feita no mês de Agosto (primeira semana). A Capela foi construída por um arquiteto alemão, por iniciativa da comunidade imigrante italiana (?).						
REGISTROS	Fotografias da Capela São Domingo				Nº	0112-0121	
CONTATOS	Carlos Antônio Rochedo Carlos Fernando da Silva				Nº	A4 F2 - 03 A4 F2 - 08	

DENOMINAÇÃO	Colégio de Muqui				IDENTIFICADO		4
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO x ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA x ☒ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Muqui			
DESCRIÇÃO	Escola de importante memória em várias gerações de muquienses, desde a sua inauguração em 1933. Primeiramente escola pública, depois pertencente ao Sr Dirceu Cardoso, político influente local e também seu diretor mais famoso. A memória sobre a escola fala de seus professores e do excelente nível da educação ali oferecida. As edificações de grande porte do Colégio foram demolidas na década de 1970, mas há uma maquete em exposição na Prefeitura do município. Ex-alunos do colégio mantem-se celebrando anualmente a sua memória, inclusive com a organização do Museu Virtual Dirceu Cardoso. Metade dos integrantes da associação de ex-alunos é de ex-musicos da Fanfarra Avides Fraga, também vinculada ao Colégio de Muqui, e ainda atuante. MUSEU VIRTUAL DIRCEU CARDOSO. No Site da Câmara Municipal de Muqui, Disponível em <http://www.camaramuqui.es.gov.br/museu_virtual.asp						
REGISTROS	Fotografia das Ruínas do Colégio de Muqui				Nº	0135-0141	
CONTATOS	Cláudio José Macedo Furtado				Nº	A4 F1 - 03	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Estação Ferroviária - Muqui			IDENTIFICADO		5
				X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐					
	Ofício					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ano inteiro	LUGAR	Sede do Município de Muqui		
DESCRIÇÃO	A Estação de Ferroviária de Muqui, construída no início do século XX, está totalmente preservada nas suas características de “edificação com tipologia padrão de estações ferroviárias brasileiras” (SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA (Espírito Santo), 2010). A edificação, que se assemelha “a um grande galpão com cobertura em telha cerâmica do tipo francesa”, tem destaque na paisagem na região central da cidade. Apesar de não haver mais atualmente trens de passageiros e apenas esporadicamente trens de carga passarem por ela, continua sendo muito freqüentada pela população como ponto de encontro, lugar de descanso e lazer, centro cultural e estação rodoviária. SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA (Espírito Santo). Programa de Preservação de Sítios Históricos do Espírito Santo. Vitória: Secretaria da Cultura, 2010.					
REGISTROS	Fotografias da Estação Ferroviária de Muqui			Nº	0142-0150; 0441-0448; 0453-0456;	
CONTATOS	Luiz Antônio Princisval			Nº	A4 F1 - 10	

DENOMINAÇÃO	Palacete Rambalducci			IDENTIFICADO		6
				X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐					
	Ofício					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ano inteiro	LUGAR	Sede do Município de Muqui		
DESCRIÇÃO	Edificação construída em 1928, com volumetria destacada na paisagem da região central da Sede do Município de Muqui. Seu primeiro proprietário foi José Rambalducci. O Palacete é palco para comemorações de famílias de descendentes de imigrantes italianos, como tem acontecido com a Família Berilli.					
REGISTROS	Fotografias do Palacete Rambalducci			Nº	0151-0153; 0154-0166;	
CONTATOS	Ney Costa Rambalducci			Nº	01	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Escola de Música Manoel Vicente de Castro			IDENTIFICADO		7
				X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ano inteiro	LUGAR	Sede do Município de Muqui		
DESCRIÇÃO	A Escola foi criada em 20/10/1948 por iniciativa da Srª Maria Felizarda, conhecida como Dona Neném Paiva. Na década de 1980, ela foi fechada para restauro do prédio, o que demorou mais de vinte anos. Nesse período, os músicos ficaram tocando na Praça Boa Esperança, mas a ausência da sede acabou afetando a continuidade da tradição do ensino. A reforma terminou em 2005/2006 (ou 2010 ?), quando reinauguraram o teatro e a escola. Fonte: entrevista com Daniel Mariano Berilli, em Abril de 2013.					
REGISTROS	Fotografias da Escola de Música Manoel Vicente de Castro			Nº	0167-0171; 0564-0572;	
CONTATOS	Daniel Mariano Berilli			Nº	A4 F1 - 17	

DENOMINAÇÃO	Sítio Histórico de São Pedro do Itabapoana			IDENTIFICADO		8
				X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	O ano inteiro	LUGAR	Distrito de São Pedro do Itabapoana		
DESCRIÇÃO	Sítio preservado de edificações que remontam ao século XIX, tombado pelo Governo do Estado do Espírito Santo. O sítio é referência fundamental para a história oficial do município, assim como para a memória dos habitantes de Mimosa do Sul. É também referência para a história e a memória da Região Sul do Espírito Santo, abrigando várias atividades e programas de salvaguarda do patrimônio imaterial da região, tais como as rodas de viola e sanfona, o Festival de Viola e Sanfona, o Núcleo (escola) de Viola e Sanfona e a costura e o bordado através da grife As Divas. Possui também um museu onde há vários objetos móveis ilustrando a história e a memória do lugar. PEREIRA, Marcelo Pedrosa. São Pedro do Itabapoana: memória e identidade Sul Capixaba.					
REGISTROS	Fotografias das Bordadeiras de São Pedro do Itabapoana Fotografia do Sítio Histórico de São Pedro do Itabapoana Fotografia do Sítio Histórico de São Pedro do Itabapoana Vídeo São Pedro do Itabapoana: Uma viagem onde o tempo parou			Nº	0011-0028; 0172-0259; 0451-0452; 03	
CONTATOS	Glícia Maria Aguiar Guedes Giesen Silvio Barbieri Filho Renato Garcia Aleixo José Francisco Crescencio Simão Suzanna Bettero			Nº	A4 F2 - 01 A4 F2 - 02 A4 F2 - 06 A4 F2 - 10 A4 F1 - 16	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Sítio Histórico de Muqui				IDENTIFICADO		9
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	O ano inteiro	LUGAR	Sede do município de Muqui			
DESCRIÇÃO	Sítio Histórico de Muqui localizado na sede do município e tombado pelo Conselho Estadual de Cultura do Estado do Espírito Santo						
REGISTROS	Fotografia do Palacete Bighi Fotografia da Rua Vieira Machado e Avenida Getúlio Vargas Fotografia da Igreja São João Batista Fotografia do Jardim Municipal Fotografia do Bairro Boa Esperança Fotografia da Casa da Pirâmide Fotografia da Casa Museu de Ney Rambalducci Fotografia do Casario de Muqui Fotografia do Parque das Lavadeiras D. Minervina Fotografias Antigas de Muqui Carnaval de Rua de Muqui				Nº	0129-0134; 0260-0271; 0272-0286; 0287-0301; 0302-0310; 0311-0328; 0334-0335; 0338-0345; 0372-0374; 0457-0458; 1129-1134;	
CONTATOS	Ney Costa Rambalducci Joelma Consuelo Fonseca e Silva				Nº	A4 F1 - 01 A4 F1 - 15	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

2.3 FORMAS DE EXPRESSÃO

ENOMINAÇÃO	Boi Pintadinho			IDENTIFICADO		01
				X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐					
	Ofício					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR	Áreas rural e urbana de Muqui e Mimoso do Sul		
DESCRIÇÃO	Figura de boi feita de madeira (ou outros materiais mais leves), acompanhada de outros personagens como a Mulinha e o Jaraguá, de ritmistas e brincantes entoando cantiga própria falando sobre o boi. O boi é uma forma de expressão que, atualmente, possui variações de acordo com a localidade, o grupo social e os novos sentidos que vão sendo agregados à manifestação. A sua manifestação mais importante é no Carnaval de Muqui, quando vários desses grupos desfilam pelas ruas de Muqui no Carnaval, sendo eles a principal atração e identidade do evento na cidade. Uma variação importante entre esses grupos que desfilam é a Vaca Mocha, organizado por mulheres, e com significados sexistas. Em Santo Antonio de Muqui, zona rural do município de Mimoso do Sul, há um boi que se apresenta em vários eventos festivos de identidade “folclórica”, apresentando muito mais personagens do que o boi do Carnaval de Muqui, como por exemplo: o Morcego, o Jaguará, o Jaguaboi, as Mulinhas, o Pai João, a Mãe Maria, a Vaca Mocha, e a Nega Maluca. NEVES, Guilherme Santos. O Boi Pintadinho. (In) Coletânea de estudos e registros do folclore capixaba. Site Estação Capixaba. Disponível em http://www.estacaocapixaba.com.br/coletanea/setima-parte-dramatizacoes-populares/13/#O_boi_pintadinho					
REGISTROS	Fotografia do Boi Pintadinho na Festa do Folclore de Santo Antônio Fotografia da Rua Vieira Machado e Avenida Getúlio Vargas Fotografia histórica do Boi do Bijoca Fotografia da entrevista realizada com Eduardo Bijoca Fotografia da entrevista realizada com Ilca e Ilma Gaspar Fotografia da entrevista com Chiquinho Amado, do Boi Senhor Fotografia do Carnaval de Rua de Muqui Fotografias dos ensaios e desfiles dos bois no Carnaval 2014 Vídeo Livro de Ouro			Nº	0042-0079; 0260-0271; 0449-0450; 0982-0991; 0992-1019; 1021-1036; 1037-1157; 1158 até 1621 02	
CONTATOS	Francisco Gomes Amado Carlos Fernando da Silva Edson Saluci Creuza Gasparelo Fernandes Eduardo Luís dos Santos Gonçalves Cláudio José Madedo Furtado Rodinério Dias Ináh Giori Abreu Mário Inácio Rosa Joelma Consuelo Fonseca e Silva			Nº	A4 F2 - 04 A4 F2 - 08 A4 F2 - 12 A4 F2 - 14 A4 F1 - 02 A4 F1 - 03 A4 F1 - 05 A4 F1 - 08 A4 F1 - 09 A4 F1 - 15	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Saraus musicais				IDENTIFICADO		02
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todos os meses		LUGAR	Muqui		
DESCRIÇÃO	Sessões musicais realizadas dentro das antigas casas de Muqui, abertas originalmente a um público convidado de parentes e amigos, mas em edições mais recentes, ao público em geral. Tradicionalmente o piano é o instrumento mais importante, havendo muitos desses instrumentos na cidade, mas edições mais recentes foram feitas acrescentando-se também apresentações de outros instrumentos como o violão e sanfona. A última ocorrência é de 2012. HISTÓRIAS e música. Folha do E. Santo.						
REGISTROS	RODRIGUES, Sidemberg. Musical & poética. In: CAPAI, H. Muqui, terra de reis. Vitória: Usina de Imagem, 2012, p. 231.				Nº	15	
CONTATOS	Ney Costa Rambalducci Cláudio José Macedo Furtado				Nº	A4 F1 - 01 A4 F1 - 03	

DENOMINAÇÃO	Caxambu				IDENTIFICADO		03
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Agosto		LUGAR	Muqui, Mimoso do Sul.		
DESCRIÇÃO	Dança e música de matriz afro-brasileira, também chamada de Jongo, muito comum em toda a região Sudeste onde existiram fazendas escravocratas. No Espírito Santo, há muitos grupos em várias regiões do estado, inclusive em vários municípios da Região Sul. Ao som de tambores, e cantando pontos, os praticantes fazem uma roda dentro da qual um casal dança por vez. Em Muqui esta tradição está vigente com a Família Rosa, e em Mimoso do Sul há menção a essa prática em Santo Antonio do Muqui e em São José das Torres. FURTADO, Cláudio José Macedo. Grupos Folclóricos de Muqui. BARROS, Rosângela Venturi. Palavra de Mestre. HAUTEQUESTT FILHO, Genildo Coelho. Todas as Faces de Maria. (inclui DVD).						
REGISTROS	Vídeo Casa do Negro. Caxambu Família Rosa - Muqui . Disponível em WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=EYHRPcQBH_c				Nº	08	
CONTATOS	Carlos Fernando da Silva Ronei Rosa Silva Haroldo Rosa				Nº	A4 F2 - 08 A4 F1 - 14 A4 F1 - 06	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Rancho Carnavalesco				IDENTIFICADO		04
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO X ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO X ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR	Muqui			
DESCRIÇÃO	Bloco carnavalesco que canta marchinhas.						
REGISTROS	Museu Virtual Dirceu Cardoso. Disponível em http://www.camaramuqui.es.gov.br/museu_virtual.asp?id=159				Nº	60	
CONTATOS	Haroldo Rosa Ronei Rosa Silva				Nº	A4 F1 - 06 A4 F1 - 14	

DENOMINAÇÃO	Pastorinhas				IDENTIFICADO		05
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO X ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Natal e véspera do dia de Santo Antonio, em junho.	LUGAR	Santo Antonio do Muqui (Mimoso do Sul)			
DESCRIÇÃO	Auto de tradição católica popular brasileira, com cenário, figurinos, canções e coreografia, representando o nascimento de Jesus Cristo. Segundo TRINDADE (2005), juntamente com as pastoras há outros nove personagens, “que encontram recorrência em autos semelhantes em outros estados do Brasil”. Os participantes são principalmente crianças e jovens, e sua apresentação ocorre no Natal mas também na Festa do Folclore de Santo Antonio de Muqui, no mês de Abril. TRINDADE, Silvana Cançado. Pastorinhas. (In) SEBRAE. Resgate Cultural da Bacia do Rio Itabapoana. Outro Preto, Fundação de Arte de Outro Preto, 2005.						
REGISTROS	Pastorinhas na Festa de Santo Antônio de Muqui				Nº	0091-0107	
CONTATOS	Francisco Gomes Amado Simony Aparecida Zolli				Nº	A4 F2 - 04 A4 F2 - 11	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Grupo de Dança Italiano			IDENTIFICADO		06
				X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Conceição do Muqui; Santo Antônio do Muqui		
DESCRIÇÃO	Dança tradicional de origem presumidamente italiana praticada por descendentes dos imigrantes italianos e samarinenses na região de Santo Antônio do Muqui e Conceição de Muqui. Em toda a região, a afirmação de uma identidade de ítalo-descendente é muito forte, expressando-se em celebrações (como a Festa Ítalo-Samarinense) e numa culinária onde se destacam os doces e as massas. Tanto a dança quanto a culinária integram as celebrações “folclóricas” em Santo Antonio do Muqui, junto com outras manifestações de tradição diversa.					
REGISTROS	Fotografia da Apresentação de dança Ítalo Samarinense			Nº	0087-0090;	
	Vídeo Desfile Ítalo Samarinense				01	
CONTATOS	Francisco Gomes Amado José Luiz Nazareth			Nº	A4 F2 - 04 A4 F2 - 09	

DENOMINAÇÃO	Artesanato em madeira do Juvenal			IDENTIFICADO		07
				X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☒ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Muqui (sede urbana)		
DESCRIÇÃO	Peças esculpidas a partir de pedaços de raízes e galhos (de árvores como a Goiabeira e Erva de Passarinho) encontrados no chão da mata. São trabalhadas no formato de animais selvagens como onças, tatus, macacos, leões, mas também de objetos como correntes e miniaturas de moendas. Segundo o artesão Sr. Juvenal, quando encontra as peças na natureza, elas já tem sugerida a forma animal que irão adquirir com o seu trabalho de escultor. GIUBETTI, Tereza. Catálogo do artesanato capixaba – 2012. Vitória, GSA, 2012. LIMA, Beth. Em nome do autor: artesões do Brasil. São Paulo, Proposta Editorial, 2008.					
REGISTROS	Fotografia do Artesanato produzido por Juvenal Alves Entrevista Artesão Juvenal Alves			Nº	0001-0010 16	
CONTATOS	Juvenal Assis Alves			Nº	A4 F1 - 19	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

2.4 LUGAR

DENOMINAÇÃO	Rua Vieira Machado e Avenida Getúlio Vargas				IDENTIFICADO		1
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval, Encontro de Folias,	LUGAR	Sede do Município de Muqui			
DESCRIÇÃO	Essa é a via principal do sítio tombado de Muqui. Nela localiza-se grande parte do casario tombado, o prédio da Prefeitura, a Estação de Trem, o Jardim Municipal de Muqui, e outras edificações importantes da cidade. É o centro comercial e, tradicionalmente, o lugar onde acontecem eventos culturais de destaque na cidade, como o desfile de Folias de Reis, e o desfile do Carnaval, quando se transforma no "Corredor da Boiada". O desnível existente entre o lado mais alto da via e o mais baixo serve de arquibancada natural onde se acomoda grande parte do público para assistir aos desfiles de Carnaval. CAPAI, Humberto. Muqui: Terra de Reis.						
REGISTROS	Fotografia da Rua Vieira Machado e Avenida Getúlio Vargas Fotografias antigas de Muqui Fotografias antigas de Muqui Fotografias do Encontro Nacional de Folias de Reis Fotografias do Carnaval de Rua de Muqui				Nº	0260-0271; 0441-0448; 0457-0458; 0478-0563; 1037-1157;	
CONTATOS	Ney Costa Rambalducci Eduardo Luís dos Santos Gonçalves				Nº	A4 F1 - 01 A4 F1 - 02	

DENOMINAÇÃO	Igreja de São João Batista (Matriz), Átrio e Entorno				IDENTIFICADO		2
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Durante todo o ano	LUGAR	Sede do Município de Muqui			
DESCRIÇÃO	Terceira construção da Igreja Matriz do município, construída no mesmo lugar da primeira (Capela, 1902) e da segunda (1917). A edificação atual foi inaugurada em 1948. A ela estão associadas várias festividades do catolicismo popular, tais como a Festa de São João Batista, realizada de 20 a 24 de junho, e o Encontro Nacional de Folias de Reis, no mês de Agosto. No caso das folias, os foliões tem permissão de entrar na igreja em determinado momento da celebração, mas na maior parte do tempo utilizam o entorno da edificação. RAMBALDUCCI, Ney Costa. Muqui, Passado de Glória, Futuro de Esperança.						
REGISTROS	Fotografia da Igreja Matriz de São João Batista Fotografia do Jardim Municipal Fotografia do Encontro Nacional de Folia de Reis Fotografia do Carnaval de Rua de Muqui				Nº	0272-0286; 0290-0301; 0459-0469; 1092-1134;	
CONTATOS	Ney Costa Rambalducci				Nº	A4 F1 - 01	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Jardim Municipal de Muqui				IDENTIFICADO		3
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Durante todo o ano	LUGAR	Sede do Município de Muqui			
DESCRIÇÃO	A praça remonta pelo menos a 1913, mas reforma importante foi feita no ano de 1923, na qual adquiriu as características atuais. É importante lugar de uso e fruição dos muquienses para o lazer normal das praças em pequenas cidades, mas também abriga eventos culturais como por exemplo apresentações de filmes ao ar livre. Evento importante é a saída para a jornada de algumas folias de reis, na época do Natal, feita na frente do presépio montado no meio da praça.						
REGISTROS	Fotografia da Rua Vieira Machado e Avenida Getúlio Vargas Fotografia da Igreja de São João Batista Fotografia do Jardim Municipal de Muqui Fotografias antigas de Muqui Fotografia do Encontro Nacional de Folia de Reis				Nº	0260-0271; 0272-0286; 0287-0301; 0441-0448; 0478-0556;	
CONTATOS	Ney Costa Rambalducci Dulcinio Gasparelo				Nº	A4 F1 - 01 A4 F1 - 13	

DENOMINAÇÃO	Igreja de Santo Antônio de Pádua e seu entorno				IDENTIFICADO		2
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Distrito de Santo Antonio de Muqui (Mimoso do Sul)			
DESCRIÇÃO	A Igreja de Santo Antonio, inaugurada entre 1914 e 1915, tem servido, junto com o espaço que lhe é frontal, de lugar para a realização de festas tradicionais no Distrito de Santo Antonio de Muqui. Uma destas celebrações é a festa de Santo Antonio de Pádua, remontando ao início do século XX. Outra festa, mais recente, mas inspirada na tradição, é a Festa do Folclore de Santo Antonio do Muqui, também realizada nas dependências da igreja – com a Missa do Vaqueiro – e na praça localizada em frente, onde é erguido um palco. Fonte: Santo Antônio do Muqui: tradição Italo-Samarinense. Disponível em http://www.portalmimoso.com.br/distritos/santoantoniodomuqui/index.html						
REGISTROS	Igreja de Sto Antonio de Pádua				Nº	1622 - 1626	
CONTATOS	Francisco Gomes Amado				Nº	A4 F2 - 04	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Casas de Culto			IDENTIFICADO		3
				X SIM	NÃO	
5TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐					
CONDICÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Muqui e Mimoso do Sul		
DESCRIÇÃO	Culto que faz parte da matriz afro-brasileira, filiando-se à linhagem da Umbanda. Tal como é característico dessa linhagem em outros lugares do Brasil, há a presença de elementos afro-brasileiros, como a possessão de caboclos e pretos-velhos, e também de entidades sagradas da tradição católica, como o Menino Jesus e vários santos. Associam-se a esse culto formas de expressão como o Caxambu. Os espaços onde acontecem os cultos podem ter os nomes de terreiros, ou casas de oração, ou casa de culto, conforme o caso. Segundo Genildo Hautequestt (entrevista não gravada) a maior parte dessas casas localiza-se no município vizinho de Cachoeiro de Itapemirim, mas há delas também em Muqui, e possivelmente em Mimoso do Sul. BARROS, Rosangela Venturi. Palavra de Mestre. Cachoeiro de Itapemirim, Gracal, 2012.					
REGISTROS	Fotografia da Folia de Reis do Zé do Cruzeiro			Nº	0573-0580	
CONTATOS	José Rodrigues de Souza			Nº	A4 F1 - 12	

2.5 OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Bordado de São Pedro do Itabapoana			IDENTIFICADO		1
				X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☒					
CONDICÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	São Pedro do Itabapoana – Mimoso do Sul		
DESCRIÇÃO	Trabalho de bordado manual feito em toalhas-de-mesa, caminhos-de-mesa, panos-de-prato, lençóis, toalhas, etc. com padrões diversos. À tarde é possível ver as bordadeiras nas calçadas em frente às suas casas em São Pedro do Itabapoana. O SEBRAE liderou uma iniciativa, mas de curta duração, onde se criou uma grife local a partir do saber tradicional das costureiras e bordadeiras do distrito. SECULT/SECRETARIA MUNICIPAL DE MIMOSO DO SUL/SEBRAE/BANDES.Modas:as Divas, uma história das mulheres do Itabapoana. Vitória, Imprensa Oficial, 2006.					
REGISTROS	Fotografia das Bordadeiras em São Pedro do Itabapoana Fotografia do Casario Histórico de São Pedro do Itabapoana			Nº	0011-0028; 0195-0226;	
CONTATOS	Glícia Maria Aguiar Guedes Giesen Renato Garcia Aleixo			Nº	A4 F2 - 01 A4 F2 - 06	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	PC MM	MUQ	2014	F1	A3
---	-----------	------------------	------------	-------------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Benzedeiras				IDENTIFICADO		2
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Muqui			
DESCRIÇÃO	Agentes do catolicismo popular tradicional reconhecidas pela comunidade como detentoras de poderes e forças sobrenaturais. Se o agente é um indivíduo, a crença em seus poderes pertence a um sistema religioso socialmente construído e reproduzido pela comunidade de crença. (STEIL, 2001). Presentes em Muqui e região (Cachoeiro de Itapemirim), onde é muito forte um sistema de crenças sincrético, evidenciado também nas casas de culto. Há também indivíduos do sexo masculino envolvidos na prática (benzedores). SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (Espírito Santo). Inventário da oferta turística do Município de Muqui. Vitória: [s.n.], 2005.						
REGISTROS	Fotografia da Benzedeira Arlete da Silva				Nº	1671-1672	
CONTATOS	José Rodrigues de Souza (Zé do Cruzeiro)				Nº	A4 F1 - 12	

DENOMINAÇÃO	Doces Berilli				IDENTIFICADO		3
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR X ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano	LUGAR	Muqui			
DESCRIÇÃO	A prática na fabricação de massas caseiras e doces é tradicional entre as famílias italianas por todo o estado do Espírito Santo. Nesse caso específico a família Berilli produz e vende seus doces de maneira artesanal, desde 1940, para toda a cidade e região.						
REGISTROS	Fotografias da Loja de Doces da Família Berilli				Nº	0029-0041	
CONTATOS	Daniel Mariano Berilli				Nº	A4 F1 - 17	

3 TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Sylvio Fleming B. Da Silveira, Luiz Henrique Rodrigues e Diovani Favoreto		
SUPERVISOR	Ivanirce Gomes Wolf		
PREENCHIDO POR	Sylvio Fleming B. Da Silveira, Luiz Henrique Rodrigues e Diovani Favoreto		DATA 26/02/2014
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Sylvio Fleming B. Da Silveira		